



## Bancos devem implantar medidas de segurança

**Prazo de adequação à Lei de Segurança Bancária está próximo do fim, e agências ainda precisam se ajustar**

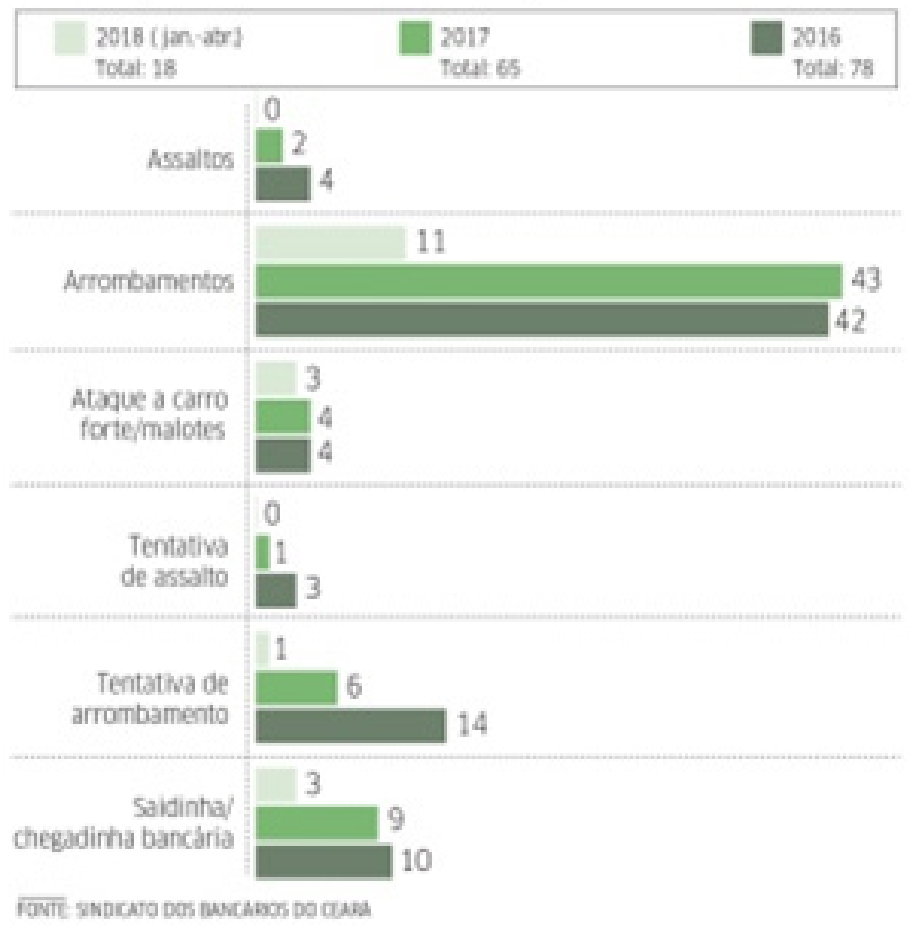


Em menos de dois meses chegará ao fim o prazo para que as agências bancárias de todo o Ceará implantem as medidas previstas na Lei de Segurança Bancária. Sancionada em dezembro do ano passado pelo Governo do Estado, a legislação nº16.541/2017 prevê a instalação de dispositivos de segurança nos bancos cearenses a fim de evitar ou reduzir ocorrências como assaltos, arrombamentos e saidinhas bancárias, a exemplo da que vitimou, na última segunda-feira (23), o dirigente da base do Fortaleza Roberto Mamede Studart Soares.

Embora tenham recebido 180 dias a partir da data de publicação da lei, em 18 de dezembro de 2017, para adotarem as normas estabelecidas, grande parte das instituições, como revela o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, ainda não colocaram todas as medidas em prática.

A legislação determina que as agências devem, dentre outros pontos, instalar portas eletrônicas individualizadas antes das salas de autoatendimento e em todos os acessos destinados ao público; biombos entre a fila de espera e os caixas ou terminais de autoatendimento; sistema de monitoramento interno e externo; e sistema de alarme capaz de permitir comunicação entre a instituição e empresas de vigilância ou órgãos policiais. A lei também traz obrigações para usuários, que serão proibidos de utilizar capacetes, bonés, chapéus e outros acessórios que dificultem a identificação; óculos escuros ou espelhados com finalidade estética; e fones de ouvido, aparelhos eletrônicos e celulares.

# Ataques contra agências



do Sindicato, cerca de 100 instituições foram multadas por órgãos de defesa do consumidor e tiveram de implantar medidas de segurança. Com isso, o número de crimes começou a diminuir (ver quadro). Apesar da melhora nas estatísticas, episódios como o da segunda-feira (23) geraram preocupação entre usuários e funcionários. “Quando existe a destruição da saúde dos trabalhadores e a perda de vidas, qualquer ocorrência, para nós, é preocupante”, destacou o presidente do Sindicato.

Designado para fiscalizar o cumprimento da lei estadual após o fim do prazo de adequação, o Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Decon) deve

## Interior

Segundo Carlos Eduardo, em Fortaleza, onde uma legislação municipal de 2012 já tornou obrigatórias ações de segurança bancária nas agências, as instituições têm procurado seguir as determinações, em especial as construídas depois que as normas entraram em vigor. No entanto, os bancos do Interior do Estado não avançaram na adequação à lei estadual.

“O que o Sindicato dos Bancários apurou em contato com os trabalhadores durante as suas diligências é que os bancos não cumpriram nada. Assim que passar esse prazo de seis meses, caso não ocorram mudanças, o Sindicato vai promover uma denúncia de descumprimento junto ao Ministério Público”, afirma o presidente da entidade.

Ele lembra que, na Capital, a legislação local demorou para ser cumprida. Após denúncias

iniciar as vistorias de forma educativa. Segundo o assessor jurídico do órgão, Ismael Braz, após o período de sensibilização, ainda não definido pelo Decon, as agências que não estiverem seguindo a legislação serão passíveis de penalidades administrativas.

## Adequação

Em nota, a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) afirmou que está estudando a lei e se adequando às normas estabelecidas, destacando que as agências ainda estão dentro do prazo para implantação das medidas. A entidade acrescentou que os bancos seguem legislação federal (Lei nº 7.102/83) que exige a entrega de um plano de segurança à Polícia Federal para que possam atuar.

Fonte: Diáriodonordeste

# Contraf-CUT realiza cerimônia de posse de sua nova diretoria

Unidade da categoria em defesa dos direitos e da democracia é ressaltada por todas as forças do movimento sindical bancário

Jailton Garcia / Contraf-CUT



A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) realizou na quinta-feira (26), na Quadra do Sindicato dos Bancários de São Paulo, no Centro da capital paulista, uma cerimônia para empossar sua nova diretoria, eleita no **5º Congresso da entidade**. A nova diretoria da Contraf-CUT estará à frente das ações nacionais da categoria até 2022.

Todas as forças que atuam no movimento sindical bancário representadas na chapa eleita no 5º Congresso e outras que também fazem parte do Comando Nacional dos Bancários prestigiaram a cerimônia de posse, compuseram a mesa de abertura e se pronunciaram. O destaque para a necessidade da unidade dos trabalhadores em defesa dos direitos e da democracia foi unânime. Também foi ressaltada a capacidade da chapa eleita para cumprir sua tarefa de defesa dos interesses da categoria.

Roberto Von der Osten, que transferiu a

presidência da Contraf-CUT para Juvandia Moreira, conduziu a cerimônia. Ele lembrou que no período em que esteve à frente da entidade a categoria obteve grandes conquistas. “Temos que agradecer a todos os funcionários da Contraf-CUT, todos os dirigentes de sindicatos e federações e a cada bancário que estiveram conosco nessa luta e tornaram nossas vitórias possíveis. Também tenho que agradecer muito à Juvandia, com quem dividi a coordenação do Comando Nacional dos Bancários neste período e a quem tenho a honra de transferir a presidência da Contraf-CUT”, disse von der Osten.

Juvandia Moreira observou que a nova diretoria da Contraf-CUT assume a entidade com um grande desafio. “Temos que unir o movimento sindical bancário e todos demais trabalhadores em torno da luta pelo resgate da democracia em nosso país, pois não existe

direitos de trabalhadores sem democracia, não existe emprego sem democracia, não existe felicidade sem democracia. Temos que lutar para conquistar o país que queremos”, disse a nova presidenta da Contraf-CUT.

Juvandia explicou ainda que os banqueiros foram grandes incentivadores da reforma trabalhista, que, se seguida à risca, pode jogar por terra décadas de lutas por diversos direitos conquistados pelos bancários. “Por isso, é importante a unidade construída no nosso 5º Congresso Nacional, assim como com as outras centrais sindicais construída no Comando Nacional para enfrentarmos juntos as batalhas pela manutenção dos direitos e pelos interesses da categoria. Neste ano faremos a primeira negociação com os banqueiros após a aprovação da reforma trabalhista”, lembrou a presidenta da Contraf-CUT.

A CNTV esteve presente na posse e destacou a importância da união das categorias de vigilantes e bancários. “Os bancários e os vigilantes são parceiros históricos na defesa dos interesses dos trabalhadores, não só no campo da segurança privada, mas no dia-a-dia.

Lutaremos juntos pela manutenção dos direitos perdidos através da Reforma Trabalhista”, disse o Diretor Amaro Pereira.

O presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas, também marcou presença e destacou a importância da luta dos trabalhadores pelos seus direitos e pela democracia. “Nós construímos a CUT, as federações, os sindicatos para podermos lutar pelos nossos direitos e para buscar um país melhor, no qual podemos viver livres. Nosso papel é de lutar”, disse.

Além de assumir a presidência da Contraf-CUT, Juvandia reassume a Coordenação do Comando Nacional dos Bancários, função que desempenhará em conjunto com Ivone Silva, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. Ambas serão as responsáveis pela condução da Campanha Nacional dos Bancários e terão a missão de coordenar as negociações com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) nesta que será a primeira campanha após a aprovação da reforma trabalhista.

Fonte: Contraf-CUT

## BR-376 fica bloqueada entre Mauá da Serra e Ortigueira após tentativa de assalto a carro-forte



BR-376 fica bloqueada entre Mauá da Serra e Ortigueira após tentativa de assalto a carro-forte  
Foto: Reprodução/Whatsapp

Uma tentativa de assalto a carro-forte no km 332 da BR-376 (Rodovia do Café), próximo à localidade de Bairro dos França, entre as

idades de Mauá da Serra e Ortigueira, por volta das 9h30 desta segunda-feira (30) resultou em bloqueio total da principal via de acesso entre o norte e sul do Paraná.

De acordo com informação preliminar apurada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), uma quadrilha de assaltantes fortemente armada ocupando pelo menos três veículos teria rendido caminhoneiros e atravessado veículos de carga na rodovia para interceptar o carro-forte.

Os criminosos também teriam disparado vários tiros contra o carro-forte, mas os vigilantes conseguiram se evadir com o dinheiro e não há informações sobre feridos. Motoristas que passavam pelo local ficaram aterrorizados com a ação dos bandidos.

Fonte: TN online

# Criminosos explodem carro-forte e levam dinheiro na região Oeste potiguar

Crime aconteceu na manhã desta segunda-feira (30) na BR-304, em Assu. Segundo a PRF, pelo menos seis homens fortemente armados participaram da ação.



Carro-forte foi explodido durante assalto na BR-304 em Assú, na região Oeste potiguar

(Foto: Sara Cardoso/Inter TV Costa Branca)

Um carro-forte foi explodido por criminosos na manhã desta quinta-feira (30) em Assu, município da região Oeste potiguar. O caso foi confirmado pela Polícia Rodoviária Federal e aconteceu no quilômetro 81 da BR-304, próximo ao limite com o município de Mossoró. O assaltantes levaram o dinheiro que estava sendo transportado no veículo. Nenhum vigilante ficou ferido.

De acordo com a PRF, o crime aconteceu por volta das 9h30. Seis homens fortemente armados forçaram a parada do veículo com tiros e ameaças e renderam os vigilantes. Além de levarem todo o dinheiro que era transportado, eles acionaram explosivos que destruíram o carro.

Ainda de acordo com a PRF, os assaltantes fugiram em um carro modelo EcoSport branco - o mesmo usado na interceptação. A polícia

não descarta que outro veículo tenha sido usado no apoio aos criminosos.

O carro-forte, que pertence à empresa Prosegur, ficou destruído com a explosão. O Corpo de Bombeiros foi acionado ao local para controlar o fogo e a polícia faz as primeiras buscas na região.

## Carro encontrado

Minutos depois do roubo ao carro-forte, a Polícia Rodoviária Federal encontrou o veículo utilizado pelos bandidos em uma estrada de barro próximo ao local do crime, na zona rural de Assu. O EcoSport branco foi achado totalmente queimado. Por esse motivo, até o momento não foi possível identificar se o carro é roubado ou não.

Fonte: G1 RN

# Reunião no Ministério do Trabalho discute correções na convenção coletiva



**Nesta quinta-feira (27/4) a diretoria do SINDSEGUR se reuniu com representantes do Sindicato das Empresas de Segurança Privada (Sindesp/RN), durante conciliação na Superintendência Regional do Trabalho e**

Emprego (SRTE/RN), para tratar sobre a correção de duas cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho dos vigilantes patrimoniais de RN.

As cláusulas em questão dizem respeito ao pagamento do vale alimentação para todos os trabalhadores com jornada diária mínima de 4 horas. Além disso, a direção do nosso sindicato não vai aceitar que a Convenção Coletiva seja desrespeitada pelos patrões, como no caso de querer impor o vigilante horista. Exigimos respeito às nossas conquistas, nenhum trabalhador deve receber abaixo do piso salarial da categoria.

Uma nova reunião foi marcada para o dia 14 de maio na SRTE/RN com o objetivo de resolver as devidas correções.

Fonte: Sindsecur RN

## 1º de Maio unificado reúne milhares em Curitiba por Lula e eleições livres



As principais centrais sindicais do país realizaram ato de 1º de Maio unificado com milhares de pessoas, na Praça Santos Andrade,

em Curitiba, que se reuniram em defesa da democracia e pela liberdade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Além das lideranças sindicais, o ato também reuniu três pré-candidatos à Presidência, que também destacaram a unidade como estratégia para combater os retrocessos contra os direitos dos trabalhadores e a escalada da violência fascista.

A presidenta do PT, senadora Gleisi Hoffmann (PR), leu uma mensagem enviada por Lula aos cerca de 40 mil “companheiros” que estiveram nesta terça-feira (1º) na capital paranaense, segundo os organizadores. Gleisi relatou que Lula está bem, física e emocionalmente, e “melhor ainda politicamente. E não está preocupado

com a sua atual situação, mas sim com o povo brasileiro e com os rumos deste país.”

O ato destacou também a importância de renovação do Congresso Nacional durante as próximas eleições. Além de “Lula Livre”, que deu o tom geral das manifestações, as lideranças sindicais e políticas ressaltaram que quem votou a favor de medidas como a reforma trabalhista e a Emenda Constitucional 95, que congela investimentos sociais por 20 anos, não merecerá os votos da classe trabalhadora nas próximas eleições em outubro.

A pré-candidata do PCdoB, deputada estadual Manuela d’Ávila (RS), afirmou que Curitiba “é hoje o símbolo da nossa unidade e da nossa resistência”, e porque, na mesma cidade, segundo ela, “está preso o maior líder popular do Brasil, o primeiro presidente operário da história desse gigante país.”

Ela destacou que, enquanto Lula estiver preso, numa ação arbitrária que poderia atingir a qualquer cidadão do país, todos os representantes da esquerda deverão ecoar as ideias do ex-presidente. “Enquanto ele estiver proibido de falar, todos nós somos as ideias de Lula Livre, por um país com um desenvolvimento mais justo e igualitário.”

Já o pré-candidato do Psol, Guilherme Boulos, afirmou que este 1º de Maio era de luta não apenas pelos direitos dos trabalhadores, mas “pela democracia do nosso país”. Segundo ele, não existe democracia sem igualdade econômica e social, mas a nossa democracia, já bastante “precária e limitada” está sendo destruída, principalmente com o crescimento da violência política perpetrada por “hordas fascistas”, que assassinaram a vereadora Marielle Franco, que atiraram contra apoiadores de Lula, e que tentam por a culpa nos trabalhadores sem teto pela tragédia ocorrida na madrugada desta terça-feira em São Paulo.

“Os tiros deles, as prisões, as mentiras, não vão parar a nossa resistência. Vamos continuar nas ruas ocupando e lutando. Apesar de tudo o que eles dizem, vamos seguir ocupando a

política, em favor de uma sociedade justa e livre”, disse Boulos.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, afirmou que foi Lula que forjou a unidade ocorrida neste Dia do Trabalhador de resistência em Curitiba. “1º de maio não é feriado, é dia de resistência, de luta e enfrentamento contra a burguesia e o capitalismo. É isso que estamos fazendo aqui.” Ele destacou também que a palavra de ordem “Lula Livre” já é internacional. “O mundo sabe, mesmo com a mídia brasileira mentindo, que o Lula é um preso político. E é (preso político) porque ele defende os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras.”

“Eles colocaram o pé no freio, querem acabar com as conquistas econômicas e políticas. Estão vilipendiando a Constituição Federal”, afirmou o presidente da CTB, Adilson Araújo. “Vamos mudar o jogo lutando incansavelmente pela candidatura do ex-presidente Lula.”

O presidente da Nova Central, José Calixto Ramos, também ressaltou o dia que misturava “alegria e tristeza”, devido a ausência de Lula no evento, e disse que esse governo pretende tratar os sindicatos como organizações de segunda categoria, mas o sindicalismo, segundo ele, “é como uma chama que nunca se apaga”, e que crescia na mesma medida dos ataques de Temer aos direitos dos trabalhadores.

O secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves, o Juruna, ressaltou que a unidade dos trabalhadores foi “fundamental” para impedir que Temer levasse adiante seu projeto de reforma da Previdência, e lembrou que nas próximas eleições, além de Lula candidato, é importante garantir a eleição de deputados e senadores comprometidos com os direitos da classe trabalhadora.

Antes dos discursos das lideranças sindicais e políticas, os trabalhadores puderam acompanhar shows da sambista Beth Carvalho e do rapper Renegado. A atriz Lucélia Santos bradou “Lula Livre, Marielle Presente”. A festa de resistência se encerrou com a música de Aña Canas.

Fonte: RBA

# Bombeiros dizem que 44 pessoas ainda não foram localizadas após incêndio no Centro de SP



Bombeiros continuam combate a focos de incêndio no prédio que desabou em São Paulo  
(Foto: Reprodução/TV Globo)

Ao todo, 44 moradores ainda não foram localizados após o desabamento do prédio no Largo do Paissandu, no Centro de São Paulo, informou o Corpo de Bombeiros na manhã desta quarta-feira (2). Não se sabe se eles estavam ou não no edifício durante o acidente.

Dentre essas pessoas, há uma desaparecida: trata-se de um homem que estava sendo resgatado no momento da queda do prédio. Um bombeiro que tentou retirá-lo disse que, se tivesse mais 30 ou 40 segundos, teria conseguido salvá-lo. “Ele dizia: ‘Me tira daqui

por favor’, e eu respondi: ‘Calma, confia em mim””, lembra o sargento Sargento Diego.

O prédio era ocupado por 372 pessoas, de 146 famílias, segundo o Corpo de Bombeiros. De acordo com a prefeitura, 320 pessoas foram cadastradas como desabrigadas após o desabamento e 40 delas buscaram atendimento na assistência social.

## **Buscas e outras ações**

Ainda de acordo com o major Max Schroeder, o trabalho dos bombeiros vai ser concentrar



em três frentes: o rescaldo e o resfriamento do local para evitar outros focos de incêndio, as buscas pelo desaparecido, que já duram quase 30 horas, e a liberação de algumas vias da região. Uma retroescavadeira estava sendo usada para retirar alguns escombros do local.

Nas buscas, as equipes de resgate usam câmeras instaladas em drones. Elas são capazes de detectar calor e reconhecer a temperatura da pele humana, localizando, assim, alguma pessoa com sobrevivência.

Os bombeiros tentam desligar a energia por completo, porque fios da rede elétrica da área são aterrados. Nesta terça, o trabalho de busca foi interrompido para que a Eletropaulo pudesse desligar a energia, mas ainda há suspeitas de que os escombros estejam energizados. “Estamos buscando uma caixa de energia da Eletropaulo”, afirmou o tenente Guilherme Derrite.

Os bombeiros devem levar 48 horas para começar a mexer na estrutura do edifício, e a

estimativa é que os trabalhos no local durem ao menos uma semana.

### **MP investiga**

Após o desabamento, o Ministério Público de São Paulo reabriu a investigação sobre as condições estruturais do prédio. A promotoria de Habitação e Urbanismo chegou a pedir, em 16 de março deste ano, o arquivamento do inquérito após a Defesa Civil vistoriar o prédio de 24 andares e afirmar que não havia risco estrutural na edificação.

O arquivamento havia sido pedido pelo promotor Marcus Vinicius Monteiro dos Santos. No documento, ele mencionava que “não foram constatadas anomalias que implicassem riscos naquela edificação, embora a instalação elétrica estivesse em desacordo com as normas aplicáveis, assim como o sistema de combate a incêndio”.

A Defesa Civil fará vistoria em 70 imóveis ocupados em São Paulo para saber em que condição estão.

**A CNTV** lamenta profundamente o incêndio que aconteceu na madrugada desta terça-feira (19), na região do Largo do Paissandu, no centro de São Paulo.

Expressamos nossa solidariedade aos amigos e familiares das vítimas e a toda a população da cidade de São Paulo nesse momento difícil. Sabemos que até o momento uma vítima foi vista no local, mas não foi encontrada pelo Corpo de Bombeiros e temos conhecimento de outras tantas ainda não foram encontradas.

Entendemos que a culpa de toda esta tragédia está no grande déficit habitacional estimado em seis milhões no Brasil, segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios realizada em 2015 e ainda na falta de políticas públicas para tratar este assunto.

É momento de solidariedade e união diante da tragédia. É hora de nos unirmos e nos solidarizarmos diante da tragédia, mas não podemos esquecer que há um problema mais profundo, que é o descaso do poder público para com a situação de moradia no Brasil, questão que tem piorado após o golpe dado no país em 2016.

### **Confederação Nacional dos Vigilantes - CNTV**

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF